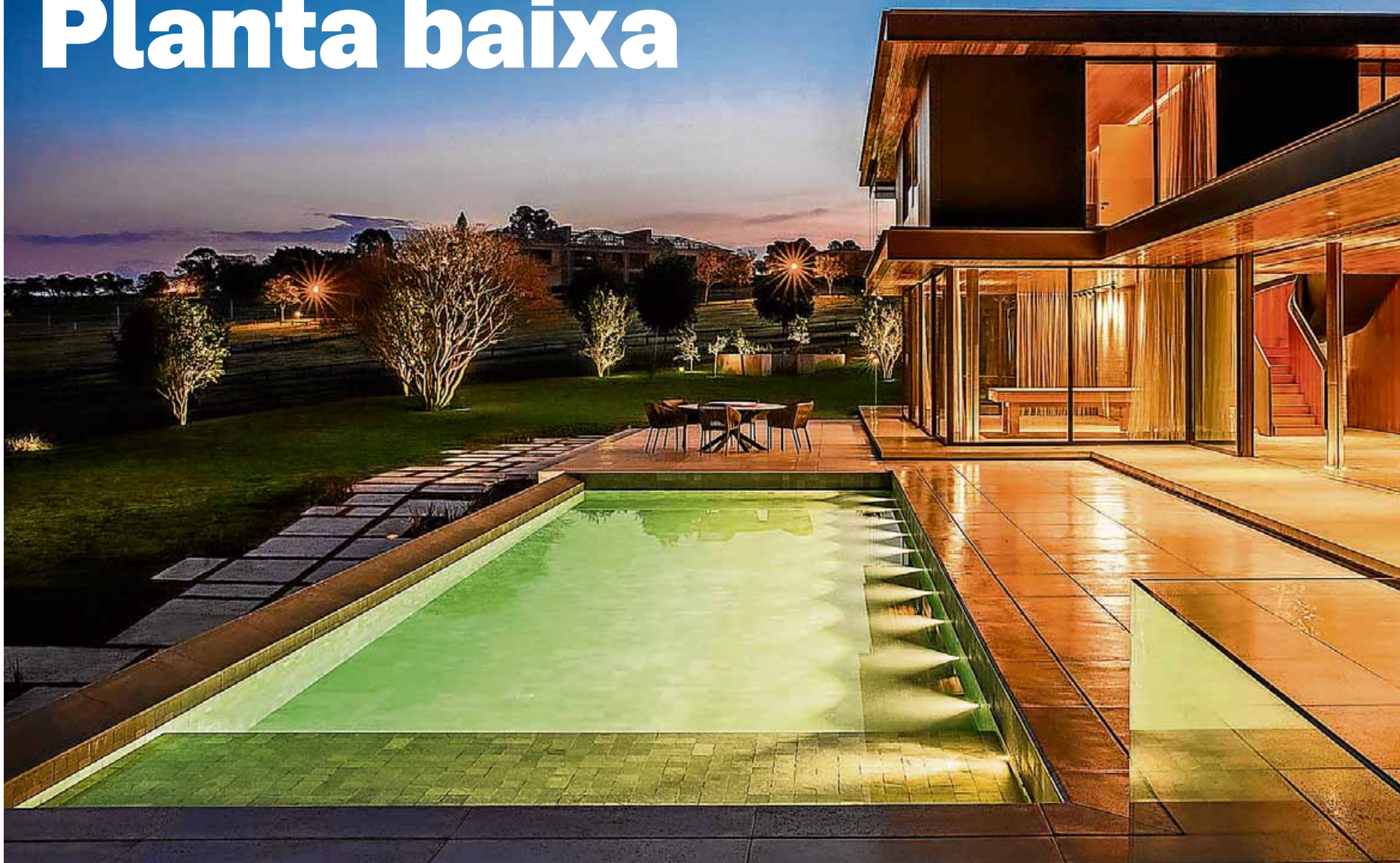


Casa de campo premiada em concurso internacional, enfatiza a economia de formas, linhas e materiais

Planta baixa



Marina Pauliquevis / REPORTAGEM

A vista para o amplo jardim, ainda em formação, em um terreno de 3.500 m², e para o entorno repleto de verde ditou as regras para este projeto da arquiteta Fernanda Marques em um condomínio no interior de São Paulo. Combinando ferro, concreto, vidro e madeira, ela concebeu um imóvel de 700 m³ para um casal que queria desfrutar ali os dias de descanso – sempre que possível, na companhia dos filhos, já adultos.

“O projeto não tem muitos detalhes de acabamento. Investi na estrutura metálica esbelta – queria manter tudo horizontalizado –, no piso cimentício, em paredes de concreto aparente e no vidro. Para aquecer, usei madeira no forro”, diz Fernanda, que acaba de ser contemplada com o prêmio internacional A’Design pelo projeto da residência (*mais informações na pág. 6*).

A construção se destaca, mas mantém a leveza, graças aos muitos pontos de transparência na fachada. Para evitar interferências visuais desnecessárias, a arquiteta usou dis-



FOTOS: DEMIAN GOLOVATY/DIVULGAÇÃO



◀ A fachada do imóvel, que se volta para a área verde. O uso da estrutura metálica contribuiu para criar a horizontalidade buscada pela arquiteta. Ao lado, a mistura de ferro e madeira



cretos guarda-corpos de vidro, como nas portas de correr do piso superior e perto da piscina na escada que leva à área de serviço.

A construção é marcada por dois volumes: o principal, onde fica a área social, a cozinha, o espaço gourmet e a suíte do casal, no segundo pavimento; e o de hóspedes, com quatro dormitórios e uma pequena copa. Entre os dois blocos, um espaço de estar com as laterais abertas funciona como ponto de encontro e reúne a família e as visitas nos dias de mais calor. Se a temperatura cair, uma lareira serve tanto à sala quanto à varanda.

“Os proprietários têm várias opções de lazer. Além desse espaço intermediário, há a varanda da piscina e a área gourmet, que, pelo

◀ A área gourmet, instalada na varanda com pé-direito de 6 m, é protegida por toldos nos horários mais ensolarados

que eu soube, faz parte da rotina do casal”, conta Fernanda. Instalado em uma das extremidades da casa, sob uma varanda com pé-direito de cerca de 6 metros, o espaço pode ser preservado da farta incidência de luz natural por toldos. “Para montar essa cozinha externa, usei a mesma estrutura de ferro do resto da casa, que recebeu tratamento para ficar com aparência de aço corten.”

Para a arquiteta, a casa atingiu uma linguagem própria, que a diferencia não só por suas linhas contemporâneas, mas também por atender perfeitamente às demandas dos proprietários. “A divisão interna muito bem pensada aliada à beleza arquitetônica fez dela uma casa única”, acredita.



◀ Vista noturna da casa em um condomínio no interior de São Paulo. Sob a piscina, foi construída uma sauna. A arquiteta apostou na combinação de concreto, ferro, vidro e madeira





↳ Abertura para uma árvore no estar entre os dois volumes da casa – o principal, com área social, espaço gourmet e suíte do casal, e o de hóspedes, com quatro dormitórios. Abaixo, a parede de vidro mantém iluminado o corredor no módulo para as visitas

“

A divisão interna muito bem pensada aliada à beleza arquitetônica fez dela uma casa única”

Fernanda Marques, arquiteta



Entre um prêmio e outro

A casa no interior de São Paulo foi apenas um dos projetos de Fernanda Marques contemplados este ano pelo A' Design Award and Competition, premiação internacional de design, com sede na Itália. Na categoria de Design de Interiores, a arquiteta recebeu o prêmio pelo projeto de um apartamento em Londres marcado pela coleção de objetos de arte e design dos moradores (*publicado pelo Casa em outubro de 2014*). Na categoria de materiais de construção, mereceu a premiação o revestimento cimentício de paredes Synapsis, criado para a Solarium com três componentes de formatos diferentes que podem ser combinados livremente. “Acho que esse produto foi tão bem aceito porque permite que o profissional que o escolher também seja o designer. Já vi combinações com ele que eu mesma não tinha imaginado serem possíveis.”